



A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA O PRODUTOR RURAL NO BRASIL

André Junio Marques¹
Rodrigo Junio Freitas²
Carolina Moreira Fernandes³

RESUMO

O estudo visa demonstrar a importância da Contabilidade Rural para o produtor rural, vista como uma ferramenta gerencial que permite, por meio da informação contábil, o planejamento e o controle orçamentário para a tomada de decisões, informações estas indispensáveis para o planejamento e a diversificação de culturas e a modernização do setor agropecuário. Trata-se de uma entrevista realizada com produtores rurais em um município localizado no Estado de Minas Gerais. Constatou-se que a Contabilidade Rural, como ferramenta de gestão, é pouco utilizada pelos produtores ou utilizada apenas para fins tributários. A pesquisa demonstrou a falta de conhecimento e o pouco interesse dos produtores rurais em utilizar a contabilidade gerencial como ferramenta para auxiliar na tomada de decisões. A pesquisa evidencia, ainda, que os agricultores que apresentarem resistência ao uso da contabilidade, demonstram preocupação com o preço e, infelizmente, a falta de confiança nos profissionais que atuam na elaboração da contabilidade.

Palavras-chave: Contabilidade Rural. Produtor Rural. Empresa Rural.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com as mudanças provocadas pela economia globalizada, as empresas exigem cada vez mais dos gestores qualificação e utilização de ferramentas de gestão que façam com que as organizações se tornem mais competitivas para que consigam sobreviver no mercado.

¹ Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário UniBH.
E-mail: <andrejrmarques@hotmail.com>

² Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário UniBH.
E-mail: <rodrigofreitas2011@live.com>

³ Professora orientadora. Mestrado em Ciências Contábeis.
E-mail: <karolmf3@hotmail.com>

A atividade rural é uma das principais atividades econômicas realizada no Brasil. A economia brasileira está baseada principalmente na agricultura e na pecuária. Diante disso, é importante que os produtores rurais se preocupem com o gerenciamento e o controle das suas atividades, visto a representatividade que as empresas rurais tem na economia do país.

Nesse contexto, a contabilidade pode desempenhar um importante papel como ferramenta gerencial que permite por meio de informações e relatórios que contribuem para um planejamento e acompanhamento das atividades rurais, permitindo que o produtor tenha controle e consiga mensurar os recursos necessários para a manutenção do negócio.

A contabilidade é uma ciência que, por possuir um custo considerável, talvez seja ignorada por alguns empresários rurais, mas sua utilização proporciona, por meio de informações contábeis, benefícios como o planejamento e o controle que auxiliam na tomada de decisão em suas atividades. Diante disso esta pesquisa possui o seguinte problema: qual a importância da contabilidade na percepção dos produtores rurais?

O objetivo geral deste artigo é analisar a importância da contabilidade para o produtor rural, tendo como objetivos específicos: descrever como o produtor rural utiliza-se da contabilidade, analisar a percepção do produtor rural quanto a utilização das ferramentas contábeis, identificar como essas ferramentas são utilizadas nas atividades rurais.

O presente trabalho pretende mostrar a importância da contabilidade rural para o setor agropecuário. Deste modo, irá fornecer dados representativos da verdadeira condição da agropecuária rural para o produtor, e como este se utiliza da contabilidade para auxílio de sua atividade, bem como, manutenção da empresa. Uma vez que dada as diversas exigências impostas ao produtor rural, torna-se necessário zelo, e melhor controle da sua propriedade e de seus negócios.

AGRONEGÓCIO

Ainda hoje a maioria das pessoas pensa que a agricultura se restringe ao arar do solo, plantação de sementes, colheitas, ordenhar vacas, ou mesmo, alimentar

animais. No entanto, este foi o conceito de agricultura que perdurou até o início da década de 1960. Batista (2007) declara que:

A chamada industrialização da agricultura, a qual tem gerado crescente dependência da agropecuária, com relação ao setor industrial, como resultado das grandes transformações tecnológicas experimentadas pelo setor rural, levou a uma radical mudança de concepção da agricultura. Mais recentemente tem sido usado o termo agronegócio. (BATISTA, 2007, p.)

Isso significa que o agronegócio ultrapassa as fronteiras da propriedade rural (agrícola ou pecuária) para envolver todos os que participam direta ou indiretamente, (BATISTA, 2007).

Por fim, para Batista (2007, p. 37) “o agronegócio engloba não apenas os que trabalham diretamente com a terra, mas também as pessoas e empresas que fornecem insumos (por exemplo, fertilizantes, defensivos, rações e sementes), processam os produtos agropecuários” (BATISTA, 2007, p. 37).

EMPRESA E EMPRESÁRIO RURAL

As empresas rurais são unidades de produções, onde são exercidas atividades ligadas a cultura agrícola, florestal, e criação de gado, todas estas com a finalidade de obtenção de renda. Qualquer tipo de empresa rural, seja familiar ou patronal é integrada por um conjunto de recursos denominados fatores de produção.

Segundo Noronha (1981, p. 7) “estamos chamando de empresa rural o complexo família-fazenda, cujos recursos são dedicados a produção agropecuária, sem necessariamente assumir personalidade jurídica. ”

Para Crepaldi (2012), a empresa rural é o empreendimento de pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que explore econômica e racionalmente imóvel rural, dentro de condição de rendimento econômico da região em que se situe e que explore área mínima agricultável do imóvel segundo padrões fixados. Para esse fim, equiparam as pastagens, as matas naturais e artificiais e áreas ocupadas com benfeitorias.

Para o setor agropecuário, existem várias conceituações possíveis de empresa rural. Crepaldi (2012) conceitua empresa rural como sendo:

A empresa rural, portanto, é a unidade de produção que possui elevado nível de capital de exploração e alto grau de comercialização, ou seja, um elevado uso de fatores de produção como a terra, as máquinas, os defensivos, etc., tendo com objetivos técnicos a sobrevivência, o crescimento e, sobretudo, a busca de lucro, sendo caracterizada pela exploração da capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agropecuários.(CREPALDI, 2012, p. 57).

Segue ainda dizendo Crepaldi (2012) que empresa rural e empresário rural se relacionam, pois este último toma decisões dentro da cadeia produtiva. Ainda, cabe a este decidir sobre aspectos internos da empresa voltados diretamente para a produção agropecuária.

ATIVIDADES RURAIS

O meio rural é responsável pelo desenvolvimento de inúmeras atividades, divididas em produção agrícola, zootécnica e agroindustrial. Nepomuceno (2004) identifica como atividades rurais, as seguintes:

[...] a extração e a exploração vegetal e animal; a exploração da apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e outras culturas animais; a transformação de produtos decorrentes da atividade rural, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, feita pelo próprio agricultor ou criador, com equipamentos e utensílios usualmente empregados nas atividades rurais, utilizando exclusivamente matéria-prima produzida na área rural explorada; o cultivo de florestas que se destinem ao corte para comercialização, consumo ou industrialização. (NEPOMUCENO, 2004, p. 118).

Segundo Crepaldi (2006, p. 19), “a agricultura representa toda atividade de exploração da terra, seja ela o cultivo de lavouras e florestas, ou a criação de animais, com vistas à obtenção de produtos que venham a satisfazer a necessidades humanas”. Para Marion (1996) este ciclo é composto de diversas etapas:

[...] preparo do solo, plantio, adubação, uma nova adubação, tratamento fitos sanitários, irrigação, cultivo manual (capina, roçada, limpeza entre outros), cultivo mecânico (aração, limpeza mecânica etc.) cultivo químico (aplicação de herbicidas), ralação e desbaste, poda, colheita e outras, dependendo da cultura em si, estes são os passos a serem desenvolvidos na maioria das vezes. (MARION, 1996, p.43).

Por fim conforme aduz Crepaldi (2012), as atividades rurais representam o conjunto de atividades desenvolvidas no campo, desde o preparo do solo até a colheita, envolvendo todos os gastos com o plantio, colheita, transporte e armazenagens internas, gestão e administração dentro da unidade produtiva, para o possível crescimento e cultivo das culturas vegetais.

CONCEITO DE CONTABILIDADE

O objetivo primordial da contabilidade é auxiliar as pessoas nas decisões a serem tomadas em relação ao seu patrimônio ou a algum patrimônio que seja do seu interesse. Muller (2009) destaca que a contabilidade é uma ferramenta que captura dados, realiza os processamento desses dados e fornece informações na forma de demonstrativos contábeis ou relatórios.

Horngren, Sundem e Stratton (2004), classificam os usuários da contabilidade em dois grupos: usuários internos e externos, sendo que os usuários internos se utilizam da contabilidade para o planejamento e controle ou nas tomadas de decisões não rotineiras. De acordo com Dantas (2015) os principais usuários da contabilidade são: acionistas, sócios, investidores, quotistas, administradores, gestores, credores de forma geral, clientes, estudantes, agências de notas de crédito e de classificação de riscos de crédito, etc.

Muller (2007) define a contabilidade como “a ciência que estuda o desenvolvimento do patrimônio de uma pessoa, seus resultados e reflexos, sua evolução, sua gerência e seu futuro”. Já Ludícibus, Marion e Faria (2009) relatam que a contabilidade é responsável pela coleta de dados econômicos, realizando a mensuração desses dados monetariamente, registrando-os e transformando em relatórios, úteis para as tomadas de decisões.

Sobre a importância da contabilidade, Ching (2003) compartilha que ela se dá, devido as constantes informações emitidas à respeito do montante de recursos envolvidos e utilizados pelas empresas, da sua situação financeira e dos resultados econômicos obtidos através da utilização destes recursos. Athar (2005) destaca as funções da contabilidade:

Duas são as funções da contabilidade: a função econômica, que se expressa pela determinação do lucro, e a função administrativa, que representa em linhas gerais o controle do patrimônio. É por meio dos dados fornecidos pela contabilidade que o administrador tomará importantes decisões. (ATHAR, 2005, p. 5).

A contabilidade é expressa através de relatórios financeiros tais como balanço patrimonial, demonstrações do resultado, demonstração das mutações de patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa e valor adicionado, notas explicativas. De acordo com Santos *et al* (2011), o objetivo destas demonstrações é de fornecer informações sobre a situação financeira e patrimonial, além de apresentar o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade.

A contabilidade pode ter sua aplicação de ordem geral nas empresas, porém algumas áreas possuem legislação e tratamento específico, sendo assim, estudadas separadamente. Athar (2005) enumera algumas áreas da contabilidade aplicada, tais como industrial, comercial, pública, de seguros, instituições financeiras e a Contabilidade Rural, a qual será tratada mais adiante.

GESTÃO DA ATIVIDADE RURAL

Para um gestor rural, o conhecimento técnico, a sensibilidade e a competência pelo diagnóstico da empresa determinam grande parte do seu sucesso na agropecuária devido às múltiplas atividades e ao volume financeiro das operações, constituindo-se, na realidade, como uma empresa, apesar de nem sempre estar estruturada e denominada dessa forma.

Conforme Valle (1987) as operações de gestão agrária são consideradas sob um tríplice aspecto: o técnico, o econômico e o financeiro. Sob o aspecto técnico, estuda-se a possibilidade de plantio de determinada cultura vegetal ou criação de gado na área rural, isso implica a escolha das sementes, os implementos a serem usados, tipos de alimentação do gado, a rotação de culturas, espécies de fertilizantes e o sistema de trabalho etc.

Ainda de acordo com Valle (1987), no aspecto econômico, estudam-se várias operações a serem executadas, quanto ao seu custo e aos seus resultados, isto é, o custo de cada produção e sua recuperação, através do qual se obtém o lucro.

Considera-se o aspecto financeiro, quando se estudam as possibilidades de obtenção de recursos monetários necessários e o modo de sua aplicação, ou seja, o movimento de entradas e saídas de numerários, de modo a manter o equilíbrio financeiro do negócio. (VALLE, 1987, p. 67).

Para Crepaldi (2005), o gestor deve estar sempre atento às tarefas de planejar, organizar, direcionar os subalternos diretos e o controle administrativo, além de sempre apresentar planos como orçamentos e controles que permitam acompanhar o andamento da atividade.

O planejamento e a elaboração de programações anuais, mantidas e aprimoradas constantemente, servirão de base ao orçamento, elemento fundamental à administração da atividade, auxiliando na previsão das necessidades e gerações de recursos e controle do andamento, comparando o real e o orçado. Para Nepomuceno (2004, p. 91), “o orçamento é uma ferramenta de aperfeiçoamento da administração na atividade rural, que permite trabalhar com os olhos voltados para o que vai acontecer”.

Da mesma maneira, deve haver uma definição quanto à estrutura organizacional, com um controle de produção e definição das funções e responsabilidades sobre as atividades, pois, dessa forma, é possível avaliar os resultados obtidos, qual o verdadeiro custo de produção, onde eles estão e qual a responsabilidade direta dos administradores.

CONTABILIDADE RURAL

Crepaldi (2012) afirma que “existe um desconhecimento por parte dos empresários brasileiros no que se refere a importância das informações coletadas através da contabilidade e que isso resulta em uma utilização ainda pequena da Contabilidade Rural no Brasil”. Em tese, continua Crepaldi (2012), “melhor utilizada, a Contabilidade Rural fornece aos produtores rurais, informações mais seguras e claras para as tomadas de decisões”. Para Gomes (2002), a contabilidade é um instrumento fundamental para o controle econômico e financeiro da propriedade rural.

A Contabilidade Rural, fornece suporte a atividades como a agricultura, pecuária, agroindústria, zootécnica. Diferente das atividades acompanhadas pela contabilidade geral, que analisa os resultados financeiros de uma empresa durante o exercício social, que compreende o dia 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, na Contabilidade Rural identifica-se o ano agrícola.

Marion (2002, p. 119) define o ano agrícola como o “período em que se planta, colhe e, normalmente, comercializa a safra agrícola”. Ainda, segundo Marion (2002), essa forma de apuração do resultado colabora de maneira mais adequada para avaliação do desempenho da safra agrícola. Em alguns casos existem empresas rurais que possuem produção diversificada de colheitas, neste caso Marion (2002) recomenda que a instituição do ano agrícola seja feita com base na produção que possui maior representatividade econômica.

Segundo Marion (2002) a atividade rural possui duas formas jurídica de exploração, sendo elas: pessoa física e pessoa jurídica. Marion (2002) continua, destacando que a pessoa física é todo ser humano, e que sua existência termina com a morte, e que pessoa jurídica é a união de indivíduos que por meio de um trato reconhecido por lei formam uma nova pessoa, denominadas empresas.

Marion (2002) enfatiza que a exploração da atividade rural na forma de pessoa física é predominante no Brasil, devido ao fato de ser menos oneroso em relação à pessoa jurídica e por proporcionar vantagens de ordem fiscal. Porém Crepaldi (2012) alerta para um grande equívoco comum de acontecer:

O grande problema para utilização efetiva da Contabilidade Rural está na complexidade e no custo de manutenção de um bom serviço contábil. A dificuldade de separar o que é custo de produção do que é gasto pessoal do empresário rural, a inexistência de recibos, notas fiscais, avisos de lançamentos e cópias de cheques ou extratos de contas bancárias pessoais fazem com que não se possa adotar a contabilidade para esse fim. (CREPALDI, 2012, p. 47).

Crepaldi (2012) continua enfatizando que existe uma falta de controle e organização por parte do produtor rural, pelo fato de o mesmo não distinguir entre as despesas particulares e despesas/custos do empreendimento.

REGISTROS CONTÁBEIS NAS ATIVIDADES RURAIS

Crepaldi (2012) ressalta que a escrituração contábil é obrigatória, devendo as receitas, custos e despesas serem contabilizadas mensalmente. Ainda, segundo Crepaldi (2012), os registros devem evidenciar as contas de receitas, custos e despesas, selecionadas por tipo de atividades.

Dentro desse contexto, é importante observar que a atividade agrícola possui dois tipos de culturas distintas, sendo elas: temporárias e permanentes. Marion (2002) define a cultura temporária como sendo aquelas sujeitas ao replantio após a colheita e a permanente como as que permanecem vinculadas ao solo, proporcionando mais de uma colheita ou produção.

Essas culturas possuem a contabilização de custos e despesas diferenciadas. Marion (2002) destaca que a cultura temporária tem seus produtos contabilizados no ativo circulante, como se fossem um estoque em andamento, enquanto a cultura permanente, tem seus custos necessários para a formação da cultura, registrados no ativo não circulante.

Ainda no que se refere aos registros contábeis dos produtos agrícolas, a IAS 41 foi a primeira norma publicada pelo IASB voltada para o setor primário. No Brasil, sua conversão se deu pelo CPC 29 – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC, 2009, p. 2), tem como objetivo,

[...] o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

De acordo com o CPC 29 (CPC, 2009, p. 5-6), a entidade deve reconhecer um ativo biológico apenas nos casos em que possuir controle de um ativo decorrente de eventos passados, quando for provável que futuros benefícios econômicos que estejam associados ao ativo, derivem para a empresa e, por fim, no caso em que o valor justo ou custo do ativo puder ter mensuração confiável.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Para Crepaldi (2012, p. 56), “a tarefa de gerar informações gerenciais que permitam a tomada de decisão, com base em dados consistentes e reais é uma dificuldade constante para os produtores rurais”.

Hornigren, Sundem e Stratton (2004) enfatizam que o processo de gestão está voltado à uma série de atividades em um ciclo de planejamento e controle. Crepaldi (2012) destaca que, através da organização e classificação de dados referente aos movimentos econômicos e financeiros diário da propriedade rural, é possível chegar a informação gerencial.

Crepaldi (2012) menciona a existência de diversas técnicas de controle para auxiliar o produtor rural, porém destaca que o modelo a ser adotado, deve utilizar dados que a organização consiga fornecer normalmente.

A contabilidade gerencial dispõe de algumas ferramentas para alcançar as informações desejadas. Crepaldi (2012) destaca entre elas, o controle gerencial de resultado e o controle técnico-gerencial.

Segundo Crepaldi (2012), o controle gerencial de resultado deve evidenciar quando, como e por que utilizá-lo. Crepaldi (2012) alega que, se o objetivo da empresa é optar por uma solução detalhada e sofisticada, o ideal é aplicar a ferramenta de apuração de resultados por unidade de trabalho. Ainda, conforme Crepaldi (2012), essa técnica consiste na apuração de recursos alocados na unidade de trabalho, através da coleta de dados e/ou possibilidades de gerar planilhas de custos unitários de cada recurso.

De acordo com Crepaldi (2012), o outro modelo utilizado dentro do controle gerencial de resultado é o controle baseado nas movimentações financeiras. Crepaldi (2012) alega que este é um método mais simples, porém de resultados não tão precisos. Ainda segundo Crepaldi (2012), a aplicação desse método depende de um bom controle das compras, vendas e movimentações do caixa.

Para Crepaldi (2012), as exigências legais não são os únicos motivos para a existência da escrituração contábil. Mediante os registros e acompanhamentos, é possível gerenciar várias situações dentro de uma organização, tais como a necessidade de comprovação em juízo referente à contestações trabalhistas,

necessidade de requerimento de recuperação judicial, para demonstrar a verdadeira situação patrimonial da empresa no caso de dissolução da sociedade e outras.

Segundo Crepaldi (2012), o controle técnico-gerencial, é uma ferramenta utilizada pela empresa para se resguardar e comprovar qualquer contestação futura realizada contra a empresa. Enfim, Crepaldi (2012) define a utilidade da contabilidade gerencial:

Em resumo, o que o administrador precisa saber é como está a rentabilidade de sua atividade produtiva. Quais são os resultados obtidos e como eles podem ser otimizados por meio de avaliação dos resultados, fontes de receitas e tipos de despesas? Como melhorar as receitas e reduzir as despesas? Essa análise só será possível a partir do momento em que se sabe onde estamos gastando os recursos e onde estamos gerando receitas. (CREPALDI, 2012, p. 59).

METODOLOGIA

No que tange a abordagem do problema, a perspectiva adotada na pesquisa é de natureza qualitativa, sendo porém, utilizados alguns dados estatísticos para a análise:

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que utilizam esse tipo de pesquisa buscam explicar o porque das coisas, mais não quantificam os valores, pois os dados analisados se valem de diferentes abordagens. A a pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (SEVERINO, 2007, p. 96).

Quanto aos meios, o presente trabalho também pode ser considerado como bibliográfico. Para Marconi (2011), os exemplos mais característicos de pesquisa bibliográfica são sobre investigações, sobre ideologias ou aquelas que se propõem a análise das diversas posições acerca de um problema, a principal vantagem está no fato de permitir a cobertura de uma gama de fenômenos mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Quanto aos fins a pesquisa é de natureza descritiva. Segundo Lakatos e Marconi (2011), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal tornar algo

intangível, justificar os motivos. Este tipo de pesquisa preocupa-se em indentificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. O objetivo consiste em explicar a importância da contabilidade na percepção do produtor rural.

Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, tendo em vista que a obtenção dos dados explicativos sobre a importância da Contabilidade Rural ocorreu mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação estudada.

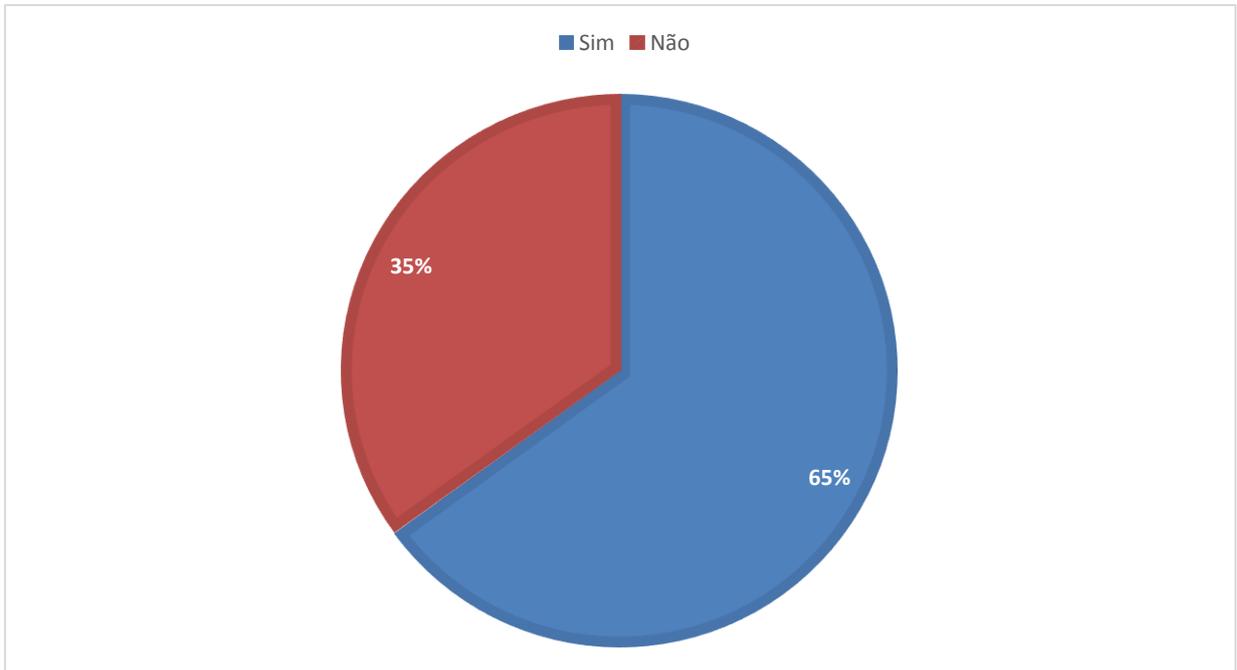
O presente estudo foi realizado com produtores rurais da cidade de Nova União, localizada à 60km de Belo Horizonte. Essa pesquisa foi realizada individualmente com 20 (vinte) produtores do sexo masculino, com idade média entre 30 (trinta) à 40 (quarenta) anos e com ensino médio incompleto. Esses produtores trabalham com plantio e colheita de bananas, e mesmo sendo produtores que exploram a atividade na forma de pessoa física, são produtores que possuem grandes plantações que porporcionam uma colheita de grande porte, abastecendo o Ceasa Minas e dois estados no país, São Paulo e Paraná.

A pesquisa foi elaborada a partir de dados coletados com base na entrevista, com perguntas objetivas, na sua maioria do tipo “sim ou não” e distribuído entre os produtores rurais de banana na região enfoque da pesquisa.

DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

Diferente do que afirmou Crepaldi (2012) anteriormente, os produtores rurais consultados compreendem a importância da contabilidade em seus empreendimentos e a utilizam para administração das atividades rurais, conforme informações apresentadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Produtores e a utilização da contabilidade na atividade rural.

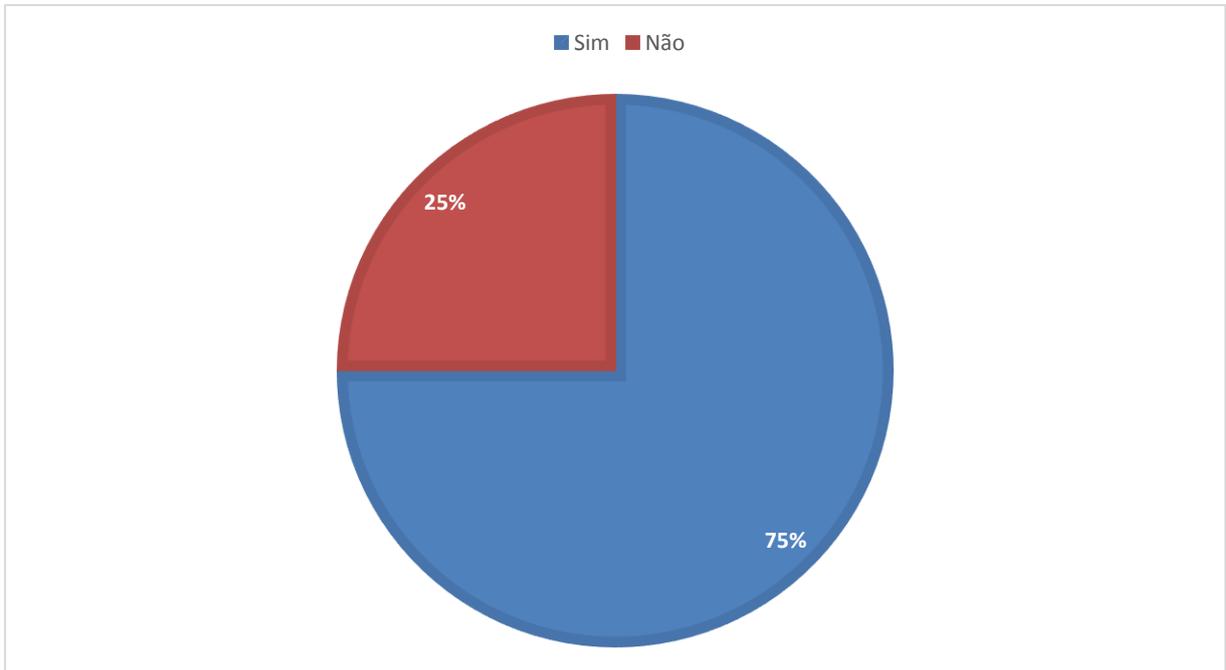


Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Com a realização da pesquisa identificou que a maior parte dos produtores utiliza a contabilidade em suas atividades rurais. Essa utilização pelo produtor rural pesquisado se limita apenas aos registros de débito e crédito, a fim de apurar o imposto de renda.

O intuito foi verificar se o produtor possuía conhecimentos suficientes para considerar a importância da contabilidade não somente nos registros de débito e crédito e apuração de imposto de renda. Percebeu com as respostas que a maioria deles não possui interesse em outras finalidades da contabilidade, mas possui noção de controle patrimonial, lucro e prejuízo (Gráfico 2).

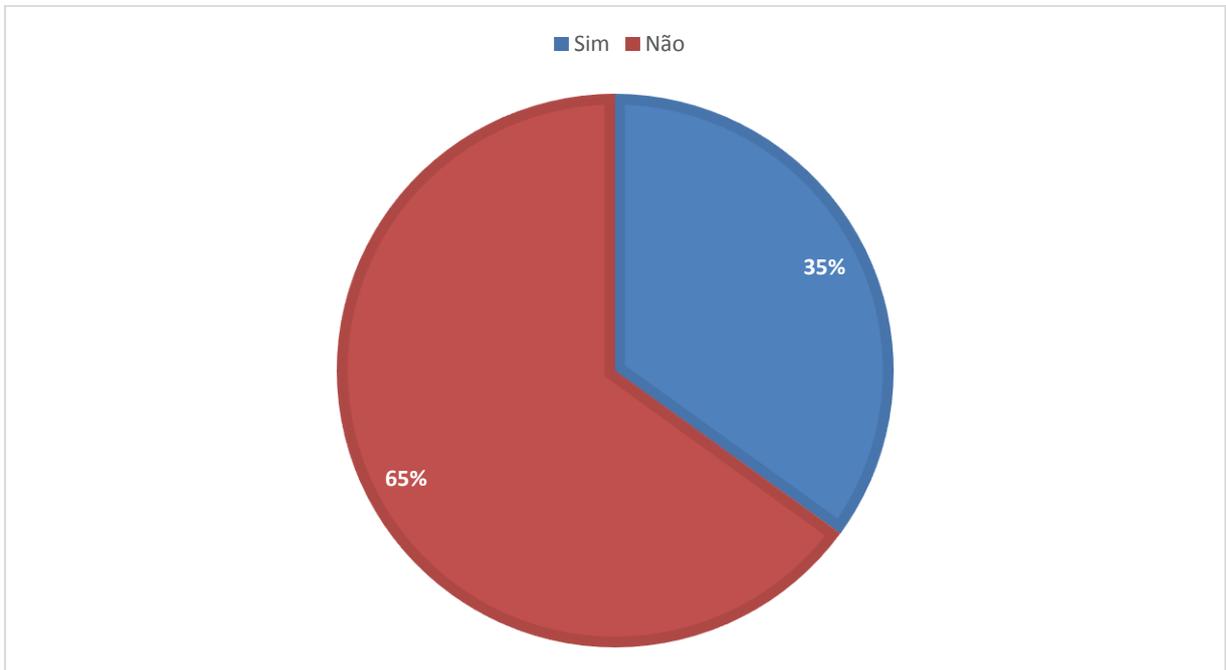
Gráfico 2 – A utilização da contabilidade como fonte de informação para o gerenciamento do negócio.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Com base na análise anterior, que identificou a utilização da contabilidade como fonte de informação, sabendo que a contabilidade gerencial oferece técnicas para auxiliar na administração para a tomada de decisões, foi elaborada uma pergunta referente ao uso das ferramentas gerenciais. A pesquisa identificou que grande parte dos produtores rurais não utiliza das ferramentas como instrumento de gestão para as suas atividades, conforme observa-se no Gráfico 3, corroborando com a opinião de Crepaldi (2012), já citada neste trabalho.

Gráfico 3 – Utilização das ferramentas de gestão nas atividades.

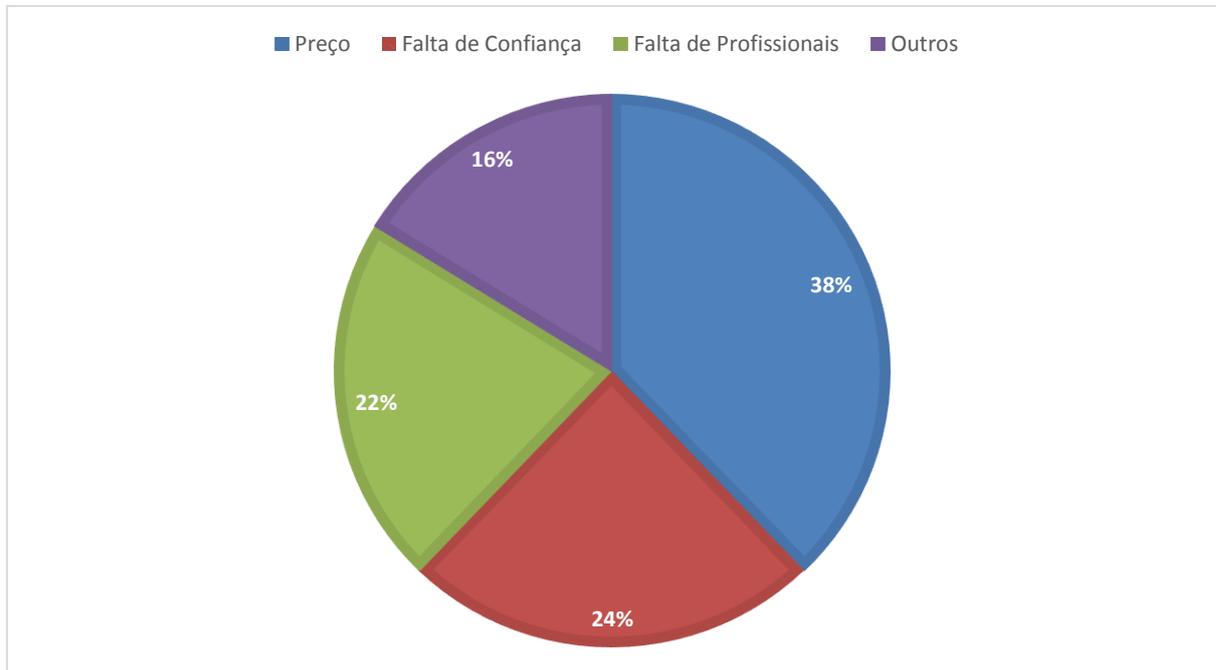


Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

As análises dos gráficos apresentadas anteriormente ilustram uma minoria que não faz uso da contabilidade em sua atividade. Para compreender os motivos que levam esses produtores a não utilizar a Contabilidade Rural, foi elaborada uma questão referente ao porquê da não utilização.

O principal motivo identificado foi o preço cobrado pelo Contador, pelos serviços prestados. A falta de confiança referente ao profissionalismo do Contador e a carência de profissionais na região pesquisada, também foram fatores que colaboraram para esta análise (Gráfico 4). Da mesma forma, Crepaldi (2012) identificou que “o problema para utilização efetiva da Contabilidade Rural está na complexidade e no custo de manutenção de um bom serviço contábil”.

Gráfico 4 – Motivos que levam o produtor a não utilizar a contabilidade.



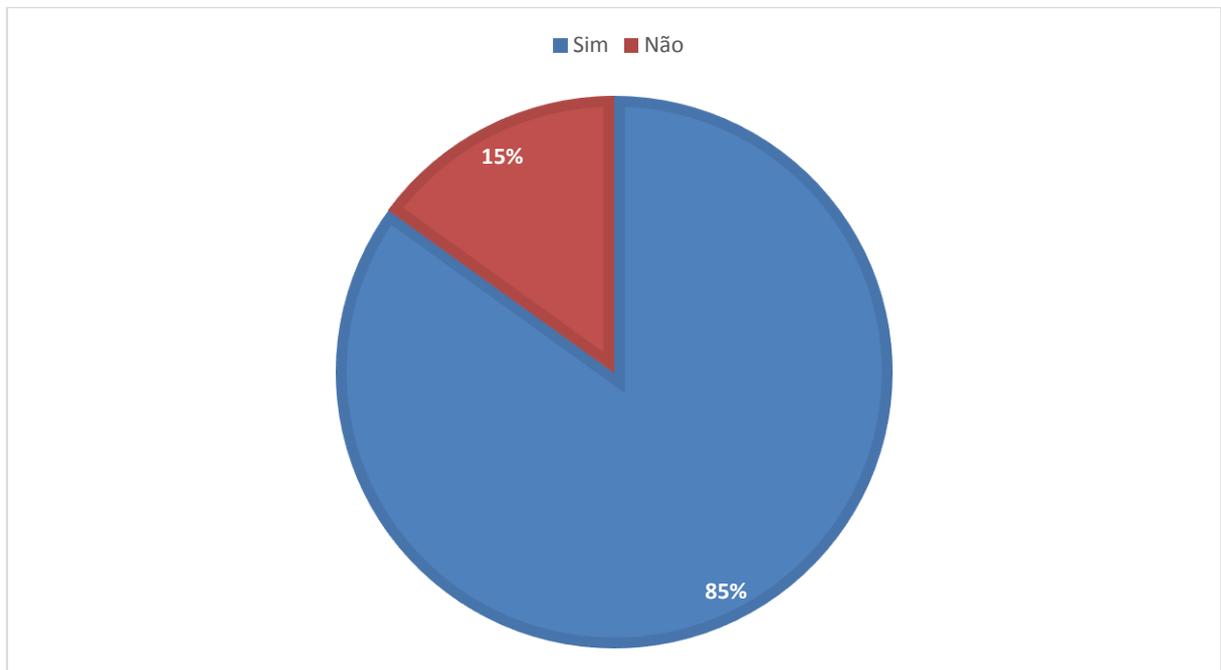
Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Nesta pesquisa é possível constatar que a administração rural ainda se desenvolve dentro de critérios bastante tradicionais. Uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores é, sem dúvida, a Contabilidade Rural, vista, geralmente como uma técnica complexa em sua execução.

Na entrevista realizada com esses produtores foi identificado que, a partir do momento em que ele passou a usar a contabilidade em sua atividade, a maioria conseguiu melhorar sua administração e o desenvolvimento do seu trabalho.

Levando-o a conseguir separar suas despesas administrativas das pessoais, e um controle mais rigoroso quanto aos seus gastos e desperdícios. Assim mudando sua visão quanto a necessidade de um profissional capacitado presente em suas atividades. Aplicou a pergunta: os objetivos foram alcançados a partir do uso da contabilidade na sua atividade? Apurou-se um alto índice de satisfação e objetivos alcançados pela maioria, conforme demonstrado no (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Objetivos alcançados com o uso da contabilidade



Fonte: Dados de pesquisa, 2016.

Com base nas pesquisas realizadas, identificou-se que o importante para o produtor rural é o uso da contabilidade exclusivamente para registro de débito e crédito de suas atividades e apuração de imposto de renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

O objetivo geral deste artigo foi analisar a importância da contabilidade para o produtor rural e os respectivos objetivos específicos foram descrever como o produtor rural utiliza-se da contabilidade; analisar a percepção do produtor rural quanto a utilização das ferramentas contábeis e, por fim, identificar como essas ferramentas são utilizadas nas atividades rurais. A pergunta de pesquisa que norteou o trabalho foi: Qual a importância da contabilidade na percepção dos produtores rurais?

A metodologia utilizada teve uma abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa descritiva. Utilizamos como instrumento de coleta de dados uma entrevista estruturada, constando cinco questões fechadas. O estudo de Marion (2002) e Crepaldi (2012) permitiu compreender a importância da contabilidade voltada para o produtor rural. Ambos destacaram a utilização da Contabilidade Rural como método de gestão nos empreendimentos, e ferramenta para tomadas de decisões. Batista (2007) colaborou enormemente com o entendimento da agricultura e sua inserção com o cotidiano do produtor rural.

Constatamos que o produtor rural considera a contabilidade importante para a administração do empreendimento. Entretanto, poucos apresentam capacidade informativa, flexibilidade e confiabilidade tão necessárias à uma utilização como ferramenta de gestão. Sobre a percepção do produtor rural quanto a utilização das ferramentas contábeis identificamos que a contabilidade tem uma função importante como instrumento de informações e de mensuração que pode suportar o processo decisório de gestão, de forma a refletir com confiabilidade o processo operacional da empresa rural, tornando o produtor rural mais atento ao mercado, num mundo cada vez mais globalizado.

Observamos também que, mesmo considerando a contabilidade importante e assumindo as vantagens proporcionadas por ela ao empreendimento, os produtores não utilizam as ferramentas de gestão em seus negócios, devido ao alto custo, a falta de confiança e a falta de profissionais para a realização de serviços contábeis voltados para a atividade rural.

Devido à limitação do tempo e a proposta do trabalho, não foi possível aprofundar em vários aspectos importantes para identificar a importância da

contabilidade ao produtor rural. Sugerimos que nas próximas pesquisas, se enfatize sobre os resultados financeiros da entidade rural, a identificação de custos e despesas na produção em si, para apresentar através de informações quantitativas, a necessidade da Contabilidade Rural.

REFERÊNCIAS

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade e finanças para não especialistas**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS –CPC. **CPC 29: Ativo biológico e produto agrícola**. Brasília, Ago. 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/cpc/documentos/emitidos/pronunciamentos/pronunciamentos?Id=60> Acesso em: 24 out. 2016.

CREPALDI, Sívio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**. São Paulo: Atlas, 2012.

DANTAS, Inácio. **Contabilidade: introdução e intermediária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

GOMES, Aguinaldo Rocha. **Contabilidade Rural e agricultura familiar**. Rondonópolis: A.R. Gomes, 2002.

HORNGRE, C.T; SUNDEM, G. L; STRATTON, W. O.. **Contabilidade Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Contabilidade da pecuária**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. **Contabilidade Rural: Contabilidade agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda – Pessoa Jurídica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MULLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: Fundamentos essenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NEPOMUCENO, F. **Contabilidade Rural e seus custos de produção**. São Paulo: Thompson, 2004.

NORONHA, José F. Noronha. **Projetos agropecuários**: administração financeira, orçamentação e avaliação econômica. São Paulo, 1981.

SANTOS, José Luiz dos. *et al.* **Introdução à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

APÊNDICE A
QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PRODUTORES RURAIS

1 - Como produtor, você utiliza a contabilidade na sua atividade rural?

- a) Sim
- b) Não

2 - Caso você utilize a contabilidade na atividade rural, essa utilização é realizada também para o gerenciamento do negócio e tomada de decisões?

- a) Sim
- b) Não

3 - A contabilidade gerencial possui diversas ferramentas para a tomada de decisões, algumas dessas ferramentas são utilizadas no seu empreendimento?

- a) Sim
- b) Não

4 - Qual desses seria o principal motivo para que você não utilizasse os serviços de contabilidade?

- a) Preço dos serviços
- b) Falta de confiança nos profissionais
- c) Falta de profissionais disponíveis
- d) Outros motivos

5 - Ao utilizar a contabilidade, é possível afirmar que os objetivos esperados no empreendimento foram alcançados?

- a) Sim
- b) Não